

PESQUISA CARTOGRÁFICA - 2022

Raquel Spaniol Fin, Elaine Schmidlin

INTRODUÇÃO

A pesquisa [entre práticas] artísticas e pedagógicas, vinculada ao grupo de pesquisa [compor] CNPq/UDESC, investiga a formação docente no curso de Licenciatura em Artes Visuais da Udesc desde o ano de 2018, dez anos após a implementação de um novo percurso curricular na graduação mencionada. Desse modo, esta pesquisa é pensada como forma de investigar e mapear a formação dos acadêmicos ao longo desses anos, sendo que as análises são feitas com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), depositados na Biblioteca Universitária da Udesc. No ano de 2022, o foco desta investigação concentrou-se na verificação das referências bibliográficas utilizadas pelos estudantes em seus TCCs. A análise se situou nas relações entre as práticas artísticas e pedagógicas, implicadas na formação e suas reverberações e contaminações na constituição da docência.

A pesquisa contribui principalmente ao evidenciar a importância da relação entre as práticas artísticas e pedagógicas para esta formação, com a intenção, ainda, de averiguar a efetividade do currículo implementado em 2008, propondo um olhar sobre as potências e lacunas da matriz curricular do curso.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa adota como método a cartografia como proposta que busca no decorrer do percurso encontrar as pistas que se apresentam entre as práticas artísticas e pedagógicas ao longo dos trabalhos finais apresentados pelos estudantes. Ressalta-se que a cartografia é uma prática de pesquisa que vai construindo seu percurso não para alcançar metas estabelecidas, mas sim para um caminhar que vai traçando nesse trajeto suas metas, como sugerem Passos e Barros: “A diretriz cartográfica se faz por pistas que orientam o percurso da pesquisa sempre considerando os efeitos do processo de pesquisar sobre o objeto da pesquisa, o pesquisador e seus resultados”. (PASSOS e BARROS, 2012, p.17).

Esta metodologia possibilitou a alteração do foco anterior de pesquisa, que era nas palavras-chave, para a análise das referências utilizadas nos trabalhos. Essa escolha deu-se em virtude do número reduzido de TCCs para o ano de 2022, num total de 7 (sete). Fato que também permitiu um aprofundamento da investigação em cada trabalho.

De modo geral, a investigação se constitui de um mapeamento, quantitativo e qualitativo. A primeira parte, foi um levantamento dos trabalhos apresentados no ano de 2022 junto ao Departamento de Artes Visuais e a Biblioteca Universitária. Com os trabalhos em mãos, foi realizada uma ficha individual, contendo: autor, título, tema, número de páginas, orientador, integrantes da banca, resumo, palavras-chave, sumário e referências (bibliografia). Também foram anotadas certas pistas que surgiam durante a leitura, como a presença de imagens, a natureza do trabalho e aspectos de diagramação. Após a organização dessas fichas e a leitura integral dos TCCs, foi construída uma planilha para reunir e observar os dados, composta pelas seguintes categorias: acadêmico(a), título, resumo, tema, palavras-chave, referências no campo da arte, no da Arte/Educação, na área de Educação, além de outros referenciais.

RESULTADOS

Com base nos dados organizados na planilha, foi elaborada a Tabela 1, que apresenta o quantitativo das referências utilizadas nos TCCs analisados. Para sua classificação, foram adotados critérios operacionais, considerando as informações das fichas catalográficas, as palavras-chave e a classificação temática dos periódicos. Esses elementos auxiliaram na identificação dos campos de conhecimento aos quais as referências estão relacionadas.

A análise evidenciou algumas ausências significativas. Um dos trabalhos não apresenta referências artísticas e dois utilizam apenas uma. No campo da Arte/Educação, quatro dos TCCs não apresentam referências específicas da área. Ao ler esses trabalhos, percebe-se que três abordam o ensino de Artes, mas não mobilizam referenciais teóricos diretamente relacionados ao campo, enquanto um se concentra exclusivamente na produção artística. Os dados apontam, portanto, para diferentes formas de articulação entre arte e ensino, incluindo situações em que essas dimensões aparecem pouco relacionadas.

Também foi possível perceber que as escolhas teóricas presentes nos trabalhos acompanham diferentes concepções de arte e a transversalidade da área, mobilizando conhecimentos de campos distintos, como Filosofia, Literatura, Design e História. Essas escolhas influenciam tanto os objetos investigados quanto as formas de abordagem e suas relações com a educação.

Os TCCs apresentam, de modo geral, soluções visuais variadas e uso significativo de imagens de produções artísticas. Essa característica parece concentrar a dimensão inventiva no fazer artístico, enquanto a criação vinculada à prática pedagógica aparece de forma menos evidente.

Nesse sentido, os resultados indicam um possível distanciamento entre as dimensões artística e pedagógica na formação inicial em Artes Visuais. Essa questão se aproxima da discussão de Dias (2012) sobre a formação como experiência, em contraposição a uma perspectiva centrada na capacitação e no desenvolvimento de habilidades e competências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos TCCs evidencia diferentes formas de aproximação entre arte e ensino na formação inicial em Artes Visuais. As ausências de referências específicas, especialmente no campo da Arte/Educação, chamam atenção por indicarem trabalhos que abordam questões de ensino sem estabelecer diálogo com uma produção teórica própria da área. Essa ausência pode fragilizar a compreensão da Arte/Educação enquanto campo de pesquisa e de atuação, uma vez que a prática docente também se constitui a partir dos conhecimentos produzidos e compartilhados nesse campo.

Nesse sentido, os resultados apontam para a importância de uma formação que articule a prática artística e a pedagógica sem estabelecer uma hierarquia entre elas. Mais do que aproximar dois campos distintos, trata-se de reconhecer que a formação em Artes Visuais se constitui justamente nos entremeios do fazer artístico, da educação, pesquisa e experiência. Os dados analisados não encerram essa discussão, mas indicam a necessidade de ampliar a investigação sobre como essas dimensões vêm sendo construídas nos processos de formação docente.

Palavras-chave: formação docente em Artes Visuais; licenciatura em Artes Visuais; Trabalho de Conclusão de Curso; ensino das Artes Visuais.

ANEXOS**Tabela 1.** *Número de referências por área de estudo dos TCCs analisados de 2022.*

	Referências Artísticas	Referências de Arte Educação	Referências de Educação	Outras referências
Trabalho 1	6	0	0	0
Trabalho 2	9	8	1	1
Trabalho 3	10	0	1	10
Trabalho 4	1	0	2	3
Trabalho 5	1	8	4	8
Trabalho 6	4	8	10	5
Trabalho 7	0	0	3	10
Total	31	24	21	37

Fonte: Elaboração própria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Rosimeri de Oliveira (Org.). **Formação inventiva de professores**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2012.